

Resenha de livros

Esta seção destina-se à apresentação de resenhas de livros de interesse para a bioética

A formação ética dos médicos – saindo da adolescência com a vida (dos outros) nas mãos

REGO, Sérgio.

Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003, 183p.

ISBN:85-7541-021-0

O autor é médico, pesquisador e professor de bioética e de desenvolvimento de recursos humanos em saúde nos cursos de pós-graduação da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. É editor da Revista Brasileira de Educação Médica.

O livro é o resultado de tese de doutorado, que o autor defendeu no Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ UERJ. Trata-se de um estudo relevante acerca do saber ser no campo da saúde que, numa linguagem acessível e cativante, conduz o leitor a uma viagem prazerosa, cujo cenário vislumbra a investigação racional sobre a convivência entre profissional e paciente; educador e educando.

É uma reflexão que contempla o quadrilátero (ensino, gestão, serviço e controle social) do Sistema Único de Saúde (SUS) de modo adequado, utilizando uma pedagogia cuja explicitação apesar de simples e curta, engloba os paradigmas principialista, casuísta e intervencionista da bioética, sem provocar letargia no leitor. Pelo contrário, instiga a construção de uma crítica sem ranço, bem intencionada, atraente e capaz de levantar a auto-estima e emulação de professores e acadêmicos da saúde, sobremaneira os de medicina. É um discurso racional, prudente, direto com valorização do pensar e do sentir sempre em favor da ética que supervisiona, que denuncia. Uma ética corajosa que pode ser traduzida nas palavras do autor:

“Não tenho a menor dúvida em afirmar que a maioria das faculdades de medicina, tal como são organizadas e buscam cumprir a função primordial que justifica a sua existência – preparar jovens para o exercício da profissão médica - , é incompetente”.

Com prefácio do pesquisador Fermin Roland Schramm, uma apresentação apreciável e sete capítulos que contam desde o princípio da história da medicina no país, a formação e valorização de seus profissionais, o ensino da ética, indo até situações atuais eticamente conflituosas no campo da saúde; a obra refere-se de modo descomplicado e atrativo – e nisso reside a importância desse escrito – a teorias sobre o desenvolvimento humano, valoriza a mobilização, a reflexão e a ação, e oferece bases sólidas para a construção do desenvolvimento humanitário, solidário e ético.

O referencial teórico, embora de nível elevado, não subestima em nenhum momento a relevância do senso comum. E ao avaliar alguns modelos de educação médica existentes no Brasil, corajosamente sugere uma ruptura responsável que permita abertura de caminhos condutores a uma intervenção transformadora em favor da medicina, de seus profissionais e da humanidade.

O livro é de interesse a diversas áreas do conhecimento, portanto a sua leitura é recomendada a professores e alunos de cursos da saúde – especialmente de medicina - e da educação. Ou como diz a professora Clary Sapiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), ao reportar-se à obra de Sérgio Rego:

“... busca uma investigação interdisciplinar na qual o exercício de uma profissão deve implicar o exercício da competência de avaliação sociomoral para situações de ordem ética que fazem parte de seu cotidiano. Para que esse exercício seja de fato consciente, deve ser construído durante o aprendizado formal, seguindo a possível e necessária transversalização da educação moral e ética em todos os níveis de educação formal”.

Inácio Andrade Torres

Universidade Federal de Campina Grande, Campo Grande, Paraíba, Brasil.

inaciotorres@hs24.com.br